**CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC**

CLARITA PEIXOTO DE OLIVEIRA SILVA

# **ÂMBITO DE ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE PÚBLICA:** revisão de literatura

MACEIÓ-AL
2018/2

CLARITA PEIXOTO DE OLIVEIRA SILVA

# **ÂMBITO DE ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE PÚBLICA:** revisão de literatura

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito final para conclusão do curso de Medicina veterinária no Centro Universitário Cesmac, sob a orientação da professora Ma. Maria Vilma Rocha Andrade Cruz.

MACEIÓ/AL
2018/2

CLARITA PEIXOTO DE OLIVEIRA SILVA

# **ÂMBITO DE ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE PÚBLICA:** revisão de literatura

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito final para conclusão do curso de Medicina veterinária no Centro Universitário Cesmac, sob a orientação da professora Ma. Maria Vilma Rocha Andrade Cruz.

**APROVADO EM:** 08/11/2018

Orientadora – Professora Ma. Maria Vilma Rocha Andrade Cruz

**BANCA EXAMINADORA**

Médica Veterinária Adriana Guimarães de Magalhães Pacheco

Professora Ma. Alice Cristina Oliveira Azevedo

# AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer em primeiro lugar o corpo docente presente na instituição, minha orientadora Professora Ma. Maria Vilma Rocha por ter me auxiliado no que foi preciso e principalmente dessa grande instituição quero agradecer ao Luciano, que faz de todos os alunos um filho seu, ajudando com seus conselhos. Dentre todos os agradecimentos não poderia deixar de citar todos os profissionais presentes na vigilância sanitária no setor de alimentos, que durante dois anos de estágio me ensinaram muito. Em especial agradeço aos Médicos Veterinários Ricardo Walker, Adriana Guimarães, Mayra Pedrosa, Gabrielle Fideles e ao meu amigo Abenilton. Quero agradecer também alguns amigos que sempre estiveram presente nessa minha formação, em especial Sharon Almeida, Regine Maria, Priscilla Medeiros, Francis Almeida e Karine Tavares. E o maior agradecimento vai para a mulher mais guerreira que conheço que criou uma filha sozinha, ensinando que para crescer na vida precisa estudar para alcançar suas conquistas, obrigada minha mãe Adalgisa Oliveira por ter sempre acreditado no meu sonho.

# ÂMBITO DE ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE PÚBLICA: revisão de literatura
# SCOPE OF THE VETERINARY PHYSICIAN IN PUBLIC HEALTH: literature review

Clarita Peixoto de Oliveira Silva
Graduanda do Curso de Medicina Veterinária
clariitapeixoto@hotmail.com
Maria Vilma Rocha Andrade Cruz
Mestre em Medicina Veterinária de Pequenos Animais
maria.cruz@cesmac.edu.br

## RESUMO

A função do médico veterinário vai além da prática clínica, pesquisas, prevenção das zoonoses endêmicas, planejamento em saúde humana e animal, vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental. O estudo objetivou aprofundar reflexões sobre o papel do médico veterinário no âmbito de sua atuação na saúde pública**.** Trata-se de uma pesquisa básica, descritiva e bibliográfica. O médico veterinário auxilia no âmbito da saúde pública, prestando serviços e cuidados para a sociedade, colaborando na promoção e proteção da saúde humana e animal, através de ações em saúde que refletem na medicina humana e veterinária por meio da aplicação dos conhecimentos, habilidades e recursos da sua profissão, desempenhando um papel imprescindível para a prevenção, controle e erradicação das doenças ainda que exerça atividades puramente veterinárias. Seu amplo treinamento nas ciências biomédicas o qualifica a desempenhar muitos papéis adicionais na saúde pública. Considerou-se reconhecer a necessidade de profissionais veterinários especializados nesta área que atendam práticas e posturas essenciais à saúde coletiva assim como adequar as matrizes curriculares dos cursos de graduação em Medicina Veterinária e intensificar as cargas horárias destinadas à atuação do médico veterinário na prevenção e promoção da saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública. Medicina veterinária. Vigilância sanitária. Zoonoses. Atenção básica.

## ABSTRACT

The role of the veterinarian goes beyond clinical practice, research, prevention of endemic zoonoses, planning in human and animal health, sanitary, epidemiological and environmental surveillance. The study aimed to deepen reflections on the role of the veterinarian in the scope of his work in public health. It is a basic, descriptive and bibliographical research. The veterinary doctor assists in the field of public health, providing services and care to society, collaborating in the promotion and protection of human and animal health, through health actions that reflect in human and veterinary medicine through the application of knowledge, skills and resources of their profession, playing an essential role in the prevention, control and eradication of diseases, even if they carry out purely veterinary activities. His extensive training in the biomedical sciences qualifies him to play many additional roles in public health. It was considered to recognize the need of veterinary professionals specialized in this area who attend practices and postures essential to collective health as well as to adapt the curricular matrices of undergraduate courses in Veterinary Medicine and to intensify the hours allocated to the veterinarian's practice in the prevention and promotion of public health.

KEYWORDS: Public health. Veterinary Medicine. Health surveillance. Zoonoses. Basic attention.

# SUMÁRIO

**1 INTRODUÇÃO** ..... 7
**2 METODOLOGIA** ..... 8
**3 REVISÃO DE LITERATURA** ..... 9
**3.1 Medicina Veterinária na Saúde Pública** ..... 9
3.1.1 Zoonoses ..... 10
3.1.2 Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)..... 11
3.1.3 Atenção Básica ..... 12
3.1.4 Vigilância Sanitária..... 13
3.1.4.1 O Médico Veterinário na Inspeção dos alimentos ..... 14
3.1.4.2 O Médico Veterinário no Controle dos Focos Endêmicos ..... 15
3.1.4.3 O Médico Veterinário Ambiental ..... 15
**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS** ..... 17
**REFERÊNCIAS** ..... 18

# 1 INTRODUÇÃO

O conceito de saúde expresso na 8ª. Conferência Nacional de Saúde ganhou novo entendimento, com uma visão mais ampliada e formulações que respondiam a uma maior complexidade exigida nas distintas dimensões dos indicadores de saúde que sinalizam as condições de morbidade e mortalidade:

> Em seu sentido mais abrangente, a saúde é a resultante das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse da terra e acesso aos serviços de saúde. É, assim, antes de tudo, o resultado das formas de organização social da produção, as quais podem gerar grandes desigualdades nos níveis de vida. (BRASIL, 1986, p. 4)

É um referencial que atesta a teoria da determinação social do processo saúde-doença, onde ficou claro que exercer promoção da saúde a partir da prevenção de doenças e de agravos, intervir em reservatórios de vetores de doenças, etc., transcendia competências de uma ou outra profissão. Para exercer suas funções nesse campo, o profissional necessita “conhecer a forma como vivem as pessoas, como nascem, como comem, como se divertem, como trabalham, como adoecem, como morrem, e quais são suas relações com os animais e as questões ambientais que as rodeiam”. Deste modo, a construção e a troca de saberes passam a se tornar relevantes no processo de “fazer saúde”, e sendo assim a medicina veterinária não poderia se furtar a definir e assumir seu papel nesses processos (CFMV, 2009).

A inclusão do profissional veterinário no elenco de profissões na área da saúde somente foi efetivada a partir da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 38, de 04 de fevereiro de 1993 e só referendada pelo Ministério da Saúde com a Resolução nº 287 de 08/10/1998 no DOU nº 86 de 07/05/1999, em vista de que o Ministério da Educação relacionava a Medicina Veterinária apenas com a área de ciências agrárias. Assim, reconheceu-se que o médico veterinário, por meio da aplicação dos conhecimentos, habilidades e recursos da sua profissão, desempenha um papel imprescindível para a prevenção, controle e erradicação das doenças. Ainda que exerça atividades puramente veterinárias, seu amplo treinamento nas ciências biomédicas o qualifica a desempenhar muitos papéis adicionais na saúde pública (MEDITSCH, 2006).

A função do médico veterinário vai além da prática clínica, engloba pesquisas, prevenção das zoonoses endêmicas, planejamento em saúde humana e animal, vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental (JUNGES; JUNGES, 2013). O medico veterinário auxilia no âmbito da saúde pública, prestando serviços e cuidados para a sociedade, colaborando na promoção e proteção da saúde humana e animal, através de ações em saúde que reflitam na medicina humana e veterinária (GUIMARÃES et al. 2010).

Sua formação permite o desempenho de atividades mais abrangentes, como administração, planejamento e coordenação de programas de saúde pública nos três níveis de gestão (nacional, estadual ou municipal), estando à organização Mundial de Saúde (OMS) divulgando de forma integral e constante a necessidade de seus países membros obterem a participação deste profissional em seus programas de saúde (BRITES NETO, 2016).

No contexto atual de saúde única, que traduz a união indissociável entre a saúde ambiental, humana e animal, o médico veterinário atua não somente no âmbito da sua competência profissional, mas também desenvolvendo diversas funções, trazendo contribuições significativas ao desempenho da saúde pública, modificando o quadro epidemiológico-sanitário existente devido a sua pluralidade de conhecimentos e domínios em risco sanitário. Nesse contexto, questiona-se quais são as atividades específicas relacionadas à profissão do médico veterinário quando o mesmo se encontra atuando dentro da saúde pública?

Torna-se relevante aprofundar reflexões sobre o papel do médico veterinário no âmbito da saúde pública, com o intuito de auxiliar no entendimento dos profissionais acerca do tema, evidenciando a importância do mesmo e destacando a pluralidade de atribuições inerentes a este profissional.

Objetivou-se com esta pesquisa compreender o papel do médico veterinário no âmbito da sua atuação, a fim de descrever as variadas atividades frente aos riscos à saúde pública.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa básica, descritiva e bibliográfica.

Foram estabelecidas como palavras-chaves de busca os termos saúde pública, medicina veterinária, vigilância sanitária, zoonoses e atenção básica, aplicadas nas bases de dados Capes, Scielo, LILACS, MEDLINE, Bireme, Google acadêmico e nas demais bases nacionais.

Foram selecionados livros textos, manuais e artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e gratuitos, entre o período de 2000-2018 e que abordaram a temática em estudo.

Após o estabelecimento dos critérios, foram realizadas as leituras dos títulos, depois foram lidos os resumos e por último realizada a leitura completa dos artigos que poderiam atender o objetivo deste estudo e em seguida elaborou-se a reflexão e apontamentos desta revisão.

## 3 REVISÃO DE LITERATURA

### 3.1 Medicina Veterinária na Saúde Pública

As áreas com maior teor de relevância no campo profissional do médico veterinário no setor da Saúde Pública são destinadas ao controle de zoonoses e à higiene dos alimentos através da vigilância em saúde, atuando o mesmo nas vigilâncias sanitária, epidemiológica e ambiental, para desta forma proporcionar melhoras na saúde coletiva da população (BRITES NETO, 2016).

O médico veterinário é um dos profissionais mais relevantes quando se trata de promoção, prevenção e assistência, sejam da saúde humana, animal ou ambiental, em função do uso constante dos produtos de origem animal pelos humanos, podendo facilitar a contaminação humana, sendo desta forma necessário a inspeção dos mesmos (CAMINOTTO, 2015) através da realização de serviços de averiguação da segurança alimentar, proteção e cuidados dos animais, controle sanitário de produtos e serviços como fatores que contribuem para promoção e proteção da saúde humana e animal, em conjunto com outros profissionais da saúde, atentando para as interações que podem ocorrer entre a medicina humana e medicina animal (GUIMARÃES et al. 2010).

De acordo com Brites Neto (2016) as atribuições técnicas do Médico Veterinário são variadas e podem se relacionar exclusivamente com a saúde animal,

apresentar caráter eminentemente biomédico, de administrador em saúde pública e no papel de clínico de pequenos animais (Quadro 1), afirmando que o médico veterinário “é um sanitarista em essência” podendo o mesmo atuar na planificação, administração e coordenação de programas de saúde pública.

**Quadro 1 –** Atribuições do Médico Veterinário

| | |
|---|---|
| **Relacionadas exclusivamente com a saúde animal** | Sendo o médico veterinário o profissional considerado apto para associar as doenças de origem animal com os respectivos animais correspondentes |
| **De caráter eminentemente biomédico** | O médico veterinário é qualificado a realizar serviços de caráter epidemiológico, atuando em laboratórios podendo realizar o controle de medicamentos e produtos biológicos, podendo ainda atuar no controle ambiental e de saneamento. |
| **De administrador em Saúde Pública** | Podendo o médico veterinário exercer funções de caráter geral, atuando nos setores administrativos da saúde pública. |
| **No papel de clínico de pequenos animais** | O médico veterinário é qualificado e exercer atividades nas clínicas em particular, atentando para a identificação de doenças que possam ser compartilhadas com os seres humanos. |

Fonte: Brites Neto (2016)

Em 1940 a medicina veterinária passa a incluir a saúde pública e preventiva como parte da formação acadêmica do médico veterinário. Seu ensino passa a abranger para mais do que a formação clínica, sendo a higiene dos alimentos a primeira área consolidada de responsabilidade do médico veterinário na saúde pública. Após a segunda guerra mundial a atuação dos mesmos passou para a vigilância epidemiológica e o controle de zoonoses, aumentando suas funções no setor público (MOUTINHO, 2016).

De acordo com o estudo de Guimarães et al (2010) os programas de saúde pública incluem os sistemas de vigilância em saúde que é considerado uma medida importante para promoção e prevenção da saúde coletiva. Gomes (2017) afirma que as implementações das atividades na saúde pública desenvolvidas pelo médico veterinário estão voltadas para promoção do bem-estar e prevenções de doenças.

### 3.1.1 Zoonoses

A interação entre o ser humano e os animais sempre existiu, seja por meio da alimentação, meio de transporte, trabalho ou mesmo companhia quando se trata dos animais domésticos, fatores motivadores para o desenvolvimento de doenças infecciosas ocasionadas por parasitas, vírus e bactérias, que podem ser transmitidos entre os animais e os humanos, são apontados como fatores de risco para o aumento das zoonoses a ampliação da produção animal, viagens, comércio, poluição, alternância de habitat, domesticação e interação homem e animal (ZANELLA, 2016).

Cabe ao médico veterinário atividades voltadas para prevenção de zoonoses, entre elas o controle e eliminação de doenças infectocontagiosas transmissíveis entre o homem e o animal, inspecionar locais de vendas de alimentos cuja origem seja animal, promover educação em saúde, onde o profissional veterinário torna-se a principal ligação entre a saúde do homem e do animal (CARVALHO et al. 2017).

### 3.1.2 Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)

O NASF atua de maneira integrada, lado a lado com os profissionais das Equipes de Saúde da Família, cooperando para a integralidade do cuidado as pessoas usuárias do SUS, sendo o mesmo composto por uma equipe multiprofissional como médico, enfermeiro, assistente social, farmacêutico, educador físico e entre eles o médico veterinário (BRASIL, 2018).

O médico veterinário possui um papel fundamental nos Núcleos Ampliado de Saúde da Família (NASF), visto que na saúde pública ele é o promoter da saúde humana e animal através da consolidação dos seus conhecimentos no caráter preventivo, atuando intensamente no controle de zoonoses e alimentos de origem animal, sendo ainda muito escassa a atuação do médico veterinário no NASF (DUTRA, 2013).

A partir de 2011 o médico veterinário passa a compor a equipe multiprofissional do NASF, possuindo funções e competência exclusivas, tendo o dever de perceber as necessidades que cercam a comunidade e a partir disso promover atividades de prevenção, promoção, recuperação e proteção da saúde animal, humana e ambiental, podendo diversificar de acordo com as necessidades sanitárias da comunidade (MOUTINHO, 2016).

Conforme Moutinho (2016) a dimensão das atividades do médico veterinário no âmbito do NASF são de ação direta no território, apoio às equipes de saúde, ação conjunta com o serviço de controle de zoonoses e ação conjunta com os demais profissionais; assim, na ação direta no território, o médico veterinário faz visita domiciliar para o diagnóstico de riscos envolvendo a tríade homem, demais animais e o ambiente; prevenção, controle e diagnóstico situacional de riscos por zoonoses e doenças de transmissão vetorial; desenvolvimento de ações educativas e de mobilização social; prevenção e controle de enfermidades transmitidas pelos alimentos. Quando em apoio às equipes de saúde, integra a análise e discussão envolvendo doenças transmissíveis por alimentos, animais, alterações ambientais; executa visitas domiciliares relacionadas às intersecções entre saúde humana e dos demais animais; faz orientações em relação aos acidentes com animais peçonhentos; identifica e atua em emergências de potencial zoonótico; participa no planejamento. Executa ação conjunta com o serviço de controle de zoonoses na identificação e controle de vetores, animais sinantrópicos e animais peçonhentos no território. Atua em conjunto com os demais profissionais na eleição das atividades, ações e práticas a serem desenvolvidas; bem como atua de forma integrada e planejada nas atividades desenvolvidas pela ESF; no desenvolvimento de ações integradas a outras políticas; na elaboração de estratégias de comunicação e educação sobre as atividades do NASF e na elaboração de projetos de prevenção de doenças e promoção da saúde.

### 3.1.3 Atenção Básica

A atenção básica que é definida como “a porta de entrada” ou o início do que é constituído o SUS, é, onde, a partir desta é estruturado os demais locais utilizados pela população, que são promoção e proteção, prevenção, diagnósticos, tratamento, reabilitação e manutenção, para intervir nos fatores de riscos (ARAÚJO, 2013).

Cabe ao médico veterinário na assistência básica atividades como ações diretas no território da comunidade, apoiar e realizar ações conjuntas com as equipes de saúde no controle e nas erradicações das doenças infectocontagiosas, além de apoiar ações com toda a equipe multiprofissional no território adstrito, com o intuito de adquirir conhecimento a cerca do modo e do ambiente de vida das

pessoas da comunidade, a fim de atuar nas antropozoonoses associadas ao domicílio (MOUTINHO, 2016).

### 3.1.4 Vigilância Sanitária

A vigilância sanitária é uma área integrante do SUS que tem como objetivo realizar ações no setor da vigilância sanitária, como a fiscalização sanitária, inspeção de qualidade dos produtos, analise e controle de surtos que envolva o campo sanitário, funções acometidas pelo Médico Veterinário (BRASIL, 2015).

A Lei nº 8.080, em vigor desde 19 de setembro de 1990 define a vigilância sanitária como “um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde” (COSTA; ROZENFELD, 2000).

O Sistema Brasileiro de Vigilância Sanitária se encontra organizado em três esferas do governo, sendo elas: Plano Federal (ANVISA), Plano Estadual (VISAs) e Plano Municipal (VISAs), tendo como dever a produção de normas que auxiliam no andamento dos estabelecimentos e estendem-se aos serviços da população, dentro do seu campo específico. Compete ao município executar ações de baixa, média e alta complexidade conforme diretrizes do sistema único de saúde brasileiro, onde é realizada a política de insumos e equipamentos para a saúde, contribuindo também com a União e os Estados na execução da vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras (BRASIL, 2015).

Sendo a vigilância sanitária uma área da saúde pública, é caracterizada principalmente em função da sua forma preventiva, que englobam promoção, proteção, recuperação e reabilitação de saúde, envolvendo auxilio multidisciplinar e multiprofissional para atingir sua finalidade (GUIMARÃES et al. 2010). Para isso o profissional admitido na vigilância sanitária pode ser: agente de saneamento, dentista, farmacêutico, biólogo, engenheiro de alimentos, nutricionista, engenheiro químico, civil ou físico, biofísico, advogado, biomédico, enfermeiro e médico veterinário, sendo função dos mesmos autorizar o funcionamento de estabelecimentos, fiscalizar, penalizar, notificar e colher amostras (BRASIL, 2009).

No âmbito da vigilância sanitária é de responsabilidade do mesmo a averiguação dos produtos de origem animal, garantindo que os mesmos sejam produzidos de acordo com a regência Sanitária e estejam aptos para o consumo; anteriormente, é função do mesmo garantir a qualidade de vida dos animais de produção a fim de evitar danos à saúde do animal e futuramente humanos (JUNGES; JUNGES, 2013) através da eliminação das fontes de contaminação, impossibilitando a proliferação dos agentes infecciosos das doenças antes que as mesmas sejam transmitidas ao homem, sendo assim, o médico veterinário, o profissional apto para realizar o controle ou prevenção dessas patologias (FRIAS et al. 2009).

#### 3.1.4.1 O Médico Veterinário na Inspeção dos Alimentos

A inspeção dos produtos de origem animal é responsabilidade do médico veterinário, que possui função de certificar que os consumidores recebam produtos de acordo com os princípios sanitárias do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), aptos para o consumo. O diagnóstico de produtos de origem animal auxilia no controle de zoonoses, assegurando a saúde da população humana e animal (JUNGES; JUNGES, 2013; FRIAS et al. 2009).

A Medicina populacional pode ser dividida na medicina preventiva, onde o profissional veterinário assegura e melhora a realização das práticas necessárias de forma qualificada para a produção de alimentos de origem animal, assegurando a qualidade dos mesmos para o consumo humano ou na medicina da Saúde Pública, caracterizada pela responsabilização do profissional veterinário na segurança e na higiene dos alimentos de origem animal (DUARTE, 2017).

A segurança dos alimentos tem inicio na cadeia de produção, que começa a partir da saúde dos animais, onde os médicos veterinários e zootecnistas trabalham para garantir que alimentos seguros cheguem à mesa da população, se expandindo ainda para a fiscalização e controle da matéria-prima de origem animal, nos frigoríficos ou laticínios, sendo atividade exclusiva do médico veterinário (CFMV, 2015).

Devendo avaliar métodos e técnicas desde a produção até o consumo final, como rotulagem nutricional, armazenamento, embalagem e ré embalagem,

transporte, comercialização, além de participar no controle da água utilizada no consumo humano (COSTA; KOBAYASHI, 2012).

#### 3.1.4.2 O Médico Veterinário no Controle dos Focos Endêmicos

O médico veterinário possui atribuições no setor sanitário que devem ser realizadas em interação com outros profissionais da saúde, tendo como principais obrigações o reconhecimento e a identificação dos focos endêmicos, desta forma em conjunto com os demais profissionais podem compreender a cerca dos agentes infecciosos com possibilidade zoonótica (GUIMARÃES et al. 2010).

As doenças zoonóticas são divididas em três grupos: “zoonoses monitoradas por programas nacionais de vigilância e controle do Ministério da Saúde (MS), zoonoses de relevância regional ou local e zoonoses emergentes ou reemergentes”. As zoonoses monitoradas e de controle do MS são: Leptospirose, Doença de Chagas, Febre Amarela, Peste, Chikungunya, Febre Maculosa Brasileira e outras. As de relevância regional são: Toxoplasmose, Toxocaríase, Histoplasmose, Esporotricose, Criptococose e outras. As zoonoses emergentes são novas zoonoses ou aquelas apontadas com aumento de incidência que incluem animais e podem trazer riscos futuros para a população (BRASIL, 2016).

O risco sanitário inerente ao contato humano com o animal auxilia na propagação das patologias através dos animais podem ser intensificadas durante o transporte, onde os programas de prevenção e controle de doenças diminuem essa propagação, a medicina preventiva amplia o combate contra as doenças que afetam os animais e humanos em função do convívio entre os mesmos (GUIMARÃES et al. 2010; GOMES, 2017).

#### 3.1.4.3 O Médico Veterinário Ambiental

Segundo o estudo selecionado de Costa e Rozenfeld (2000) as ações dos programas de saúde pública realizadas pelo médico veterinário devem acometer a saúde animal, ambiental e humana, a fim de obter o controle sanitário. Desta forma, englobando os animais, humano e ambiente obtêm-se medidas eficazes de controle sanitário (GUIMARÃES et al. 2010).

As vigilâncias sanitárias possuem objetivos de intervenções para assegurar o controle de catástrofes provocadas pelos produtos químicos perigosos, controle de esgoto sanitário e de resíduos, que podem estar destinados à poluição de água, ar, solo (COSTA; KOBAYASHI, 2012).

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do estudo verifica-se que o espectro de atuação profissional do médico veterinário no âmbito da saúde pública é muito amplo, inserindo-se em diferentes atividades que podem contemplar desde a gestão e o planejamento em saúde até as mais tradicionalmente conhecidas ações nas vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental. Seu amplo treinamento nas ciências biomédicas o qualifica a desempenhar muitos papéis adicionais na saúde pública.

Ainda que a medicina veterinária tenha um papel fundamental a desempenhar no campo da saúde pública, é escasso o conhecimento da sociedade, das autoridades e dos profissionais de saúde sobre o papel desenvolvido pelo médico veterinário na saúde pública havendo, portanto, necessidade de adequar as matrizes curriculares dos cursos de graduação em Medicina Veterinária, intensificando as cargas horárias destinadas à atuação do médico veterinário na prevenção e promoção da saúde pública para que atendam as necessidades de práticas e posturas essenciais à saúde coletiva.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. M. **Inserção do médico veterinário no núcleo de apoio à saúde da família: estudos, perspectivas e propostas**. UNESP – Jaboticabal, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/103801/000722126_20151231.pdf?sequence=1>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Curso básico de vigilância sanitária.** ANVISA. Fortaleza, 2015. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33856/3428144/Unidade_02+-+Sistema+Nacional+de+Vigil%C3%A2ncia+Sanit%C3%A1ria/def1a54a-7bea-4319-8307-7d52a85b29ab>

BRASIL. **Apresentação da vigilância sanitária e sua função institucional**. São Paulo, 2009. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/vigilancia-sanitaria-no-brasil>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde - **Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais** [recurso eletrônico]. Ministério da Saúde. Brasília, Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/305221538_manual_de_vigilancia_prevencao_e_controle_de_zoonoses_normas_tecnicas_e_operacionais>

BRASIL. **Núcleos Ampliado de Saúde da Família (NASF-AB).** 2018. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_nasf.php>

BRITES NETO, J. O papel do médico veterinário no controle da saúde pública. **Saúde animal**. São Paulo, 2016. Disponível em: <http://www.saudeanimal.com.br/2015/11/22/o-papel-do-med-saude-publica/>

CAMINOTTO, E. L. et al. Divulgação do papel da medicina veterinária na saúde pública através de ações de ensino e extensão. In: **42º Congresso Bras. de Medicina Veterinária e 1º Congresso Sul-Brasileiro da ANCLIVEPA**. Curitiba – PR, 2015. Disponível em: <http://www.infoteca.inf.br/conbravet/smarty/templates/arquivos_template/upload_arquivos/acervo/622.pdf>.

CARVALHO, L. R. O. et al. A atuação do médico veterinário em Saúde Pública: histórico, embasamento e atualidade**. J Health Sci Inst.** 35(2):131-6, 2017. Disponível em: <https://www.unip.br/presencial/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2017/02_abr-jun/V35_n2_2017_p131a136.pdf>

CFMV. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Comissão Nacional de Saúde Pública Veterinária. **O médico veterinário, a estratégia de saúde da família e o NASF**. Revista do CFMV, Brasília, n. 48, 2009. Disponível em: **<**http://portal.cfmv.gov.br/noticia/index/id/4171**>.**

CFMV – Conselho Federal de Medicina veterinária. **Dia da Saúde e Nutrição: o papel do médico veterinário e zootecnista na segurança alimentar.** 2015. Disponível em: **<**http://portal.cfmv.gov.br/noticia/index/id/4171**>.**

COSTA, E. A.; ROZENFELD, S. Constituição da vigilância sanitária no Brasil. **Fundamentos da Vigilância Sanitária [online]**. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, pp. 15-40, 2000. Disponível em: <SciELO Books>.

COSTA, F. C. KOBAYASHI, L. P. M. A vigilância sanitária no sistema único de saúde: trajetória e área de atuação. **Unifil**. Londrina, 2012. Disponível em: <http://web.unifil.br/pergamum/vinculos/000007/000007A0.pdf>.

DUARTE, R. D. F. **Saúde pública veterinária - competências do médico veterinário municipal e da autoridade de segurança alimentar e económica e estudo de casos.** Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa. Lisboa, 2017. Disponível em: <http://recil.grupolusofona.pt/handle/10437/8245>

DUTRA, B. F. et al. Atuação do veterinário no NASF da VGERES do estado de Pernambuco. In: **Anais do 12º Congresso Brasileiro de Medicina da família e comunidade**. Congresso Brasileiro de Medicina de família e comunidade. Belém, 12:411, 2013. Disponível em: <https://www.cmfc.org.br/brasileiro/article/view/532/530>.

FRIAS, R. B. et al. A Importância do médico veterinário na saúde pública – Revisão Bibliográfica. **Rev. Cien. Eletrônica De Medicina Veterinária**. N.12, Rio de janeiro, 2009. Disponível em: <http://Faef.Revista.Inf.Br/Imagens_Arquivos/Arquivos_Destaque/Gculbff13o8tei1_2013-6-19-10-43-53.Pdf>

GOMES, L. B. Importância e atribuições do médico veterinário na saúde coletiva. **Sinapse Múltipla**, 6(1), 70-75, 2017. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/sinapsemultipla/article/viewFile/15426/11895>

GUIMARÃES, F. F. et al. Ações da vigilância epidemiológica e sanitária nos programas de controle de zoonoses. **Vet. e Zootec**. jun.;17(2): 151-162, 2010. Disponível em: <http://www.fmvz.unesp.br/rvz/index.php/rvz/article/viewFile/9/5>.

JUNGES, M.; JUNGES F. A importância do médico veterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família. In: **Anais da 8ª Mostra de Produção Científica da Pós-Graduação Lato Sensu da PUC Goiás**. Goiás, 2013. Disponível em: <http://www.cpgls.pucgoias.edu.br/8mostra/Artigos/SAUDE>.

MEDITSCH, R. G. M. O médico veterinário na construção da saúde pública: um estudo sobre o papel do profissional da clínica de pequenos animais em Florianópolis, Santa Catarina. **Revista CFMV**, Brasília/DF, ano XII, n. 38, p. 2006.

MOUTINHO, F. F. B. Médico veterinário no núcleo de apoio a saúde da família: um profissional que pode fazer a diferença. **Rev. APS**. 9(4): 635 – 643, out/dez, 2016. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/316604675_medico_veterinario_no_nucleo_de_apoio_a_saude_da_familia_um_profissional_que_pode_fazer_a_diferenca>

ZANELLA, J. R. C. Zoonoses emergentes e reemergentes e sua importância para saúde e produção animal. **Pesq. agropec. bras.** Brasília, v.51, n.5, p.510-519, maio, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pab/v51n5/1678-3921-pab-51-05-00510.pdf>